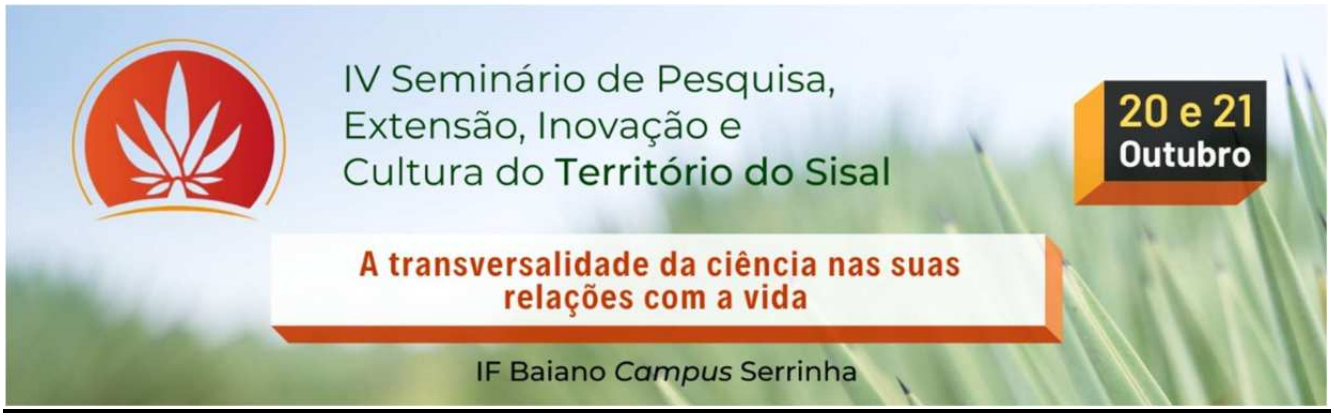


Educação

II GINCANA CULTURAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE QUEIMADO DO CEDRO: SABERES POPULARES, MEIO AMBIENTE E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL

Daise Oliveira Carneiro
Docente da Educação Básica/Mestranda em Ciências Ambientais/IF-Baiano/
daiseeducacaoambiental@gmail.com

Jucilene Carneiro de Oliveira
Servidora Pública e Tesoureira da Associação de Queimada do Cedro

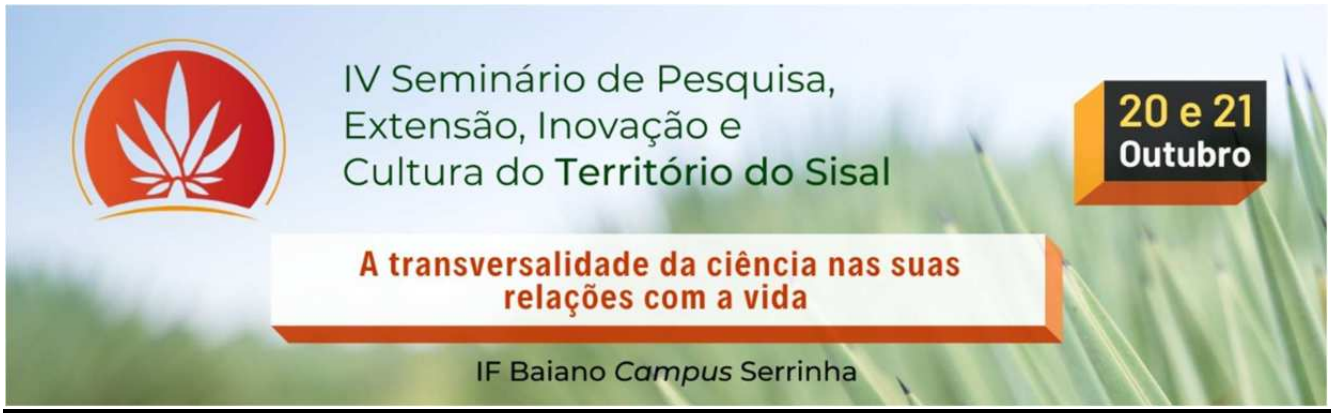
Lucimaria Conceição dos Santos
Secretaria e Militante da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Território do Sisal-ACTAMARES e sócia da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro

Nilza Oliveira Carneiro
Agricultora e Presidenta da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro

Maria Auxiliadora Freitas dos Santos
Docente do IF-Baiano- Campus Serrinha/Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFPE/
dorafreitas2004@yahoo.com.br

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de Educação Ambiental comunitária realizada através da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro, município de Conceição do Coité (BA), cuja atividade consistiu no planejamento e realização da "II Gincana Cultural-Histórias de um povo de fibra" por finalidade valorizar a história e a cultura local com atividades socioeducativas e chamar atenção da comunidade acerca da importância de uma Associação Comunitária. As modalidades das provas consistiram em três, que será detalhada a seguir: **Primeira modalidade de prova-premeditada**- foram provas definidas e a sua preparação e organização caberia a cada equipe inscrita, com as seguintes atividades: I apresentação da equipe de maneira criativa;II cada equipe deveria apresentar um "grito de guerra" e o seu mascote com o nome, identificação e justificativa da escolha, III levar e apresentar uma manifestação cultural da localidade, IV apresentação engraçada e caracterizada e V Vendas de bilhetes.



Modalidade das provas-relâmpago-essa modalidade compreendeu em uma atividade que exigia aptidão física do integrante escolhido da equipe para realizar a prova. **Modalidade de provas-bombinha-** modalidade estruturada em duas provas de desempenho da realização de tarefas que iria requerer organização e agilidade dos integrantes para resolução de perguntas em que as equipes só tiveram conhecimento das questões no momento da prova. Para tanto, percebeu-se na gincana que a comunidade se envolveu com a proposta, e essa compreendeu em uma oportunidade de refletir acerca da importância da organização comunitária, da valorização da história local e conhecimento correlacionados aos saberes populares e ao meio ambiente.

Palavras-Chave: Participação Social; Educação Ambiental; História local.

Referências Bibliográficas

RODRIGUEZ, José M. M; SILVA, Edson V. **Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável:** problemáticas, tendências e desafios. 4 ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.

RUSCHEINSKY, Aloísio; COSTA, Adriane Lobo. A Educação Ambiental a partir de Paulo Freire. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) **Educação Ambiental:** abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed. 2002. p.73-89.

TUAN, Yi-fu. **Topofilia:** Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel 1980.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo:** guia prático DRP. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar. 2006